

Situação fica difícil para Sarney

• BRASÍLIA. São cada vez piores as condições para que se torne viável a candidatura de José Sarney à presidência do Senado. Apesar de ser considerado acima de partidos e um dos nomes mais indicados para presidir pela segunda vez a Casa, Sarney tem sua candidatura prejudicada devido à vinculação com o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães. Na sua luta contra a candidatura de Jader Barbalho para o cargo, Antonio Carlos lançou o nome de Sarney. Na opinião dos próprios aliados de Sarney, sua candidatura ficou carimbada como sendo patrocinada por Antonio Carlos. Além disso, Sarney demorou demais para deixar claro que estava disposto a ser o novo presidente da Casa. Só anteontem é que se pronunciou sobre o assunto.

Sarney também foi surpreendido com a possibilidade de a oposição lançar um candidato: Jefferson Peres. Na semana passada, ele conversou com José Eduardo Dutra, do PT, e Roberto Freire, do PPS, sobre a possibilidade de a oposição lançar seu nome, mas os dois responderam que ele deveria assumir sua candidatura. Além disso, a líder do PT, Heloísa Helena, defende a candidatura própria. A opinião geral é que uma candidatura própria da oposição favorece Jader, já que tira o apoio da esquerda a Sarney.

Dentro do PMDB Sarney também passou a ter problemas. O senador ficou magoado com as críticas do líder do partido na Câmara, Geddel Vieira Lima. E foi criticado por pedir apoio de deputados do PMDB à candidatura de Inocêncio Oliveira, do PFL, à presidência da Câmara.

Mas amigos de Sarney lembram seu estilo cauteloso e o tom da carta divulgada anteontem, que dá margem a diferentes interpretações. Ontem, ouvia-se muito no Senado: "O jogo ainda não acabou."